



Dossiê

Dossiê

Partido

Democrático

Curdo do Irã

INFORMAÇÕES

POR AGNU 2030

O Partido

O Partido Democrático Curdo do Irã (ou PDKI, na sigla original) foi fundado em 16 de agosto de 1945, na cidade de Mahabad, que pertence à região iraniana do proposto Curdistão. Ele substituiu a “Sociedade para a Ressurreição Curda”, criada em 1942, com o intuito de conseguir o cumprimento dos direitos da nação Curda pelo governo de um Irã democrático e federalista, criando um partido político de apelos populares. A ideologia do PDKI é embasada no socialismo democrático, sendo esse definido como a crença de que todos os seres humanos, enquanto tal ou enquanto membros de uma nação, devem ser livres e iguais em todas as esferas da vida. Isso orienta todas as políticas do Partido nos âmbitos econômico, político e social, de modo que o partido tem como máximas a democracia, a liberdade, a justiça social e a igualdade de gênero.

Inserção Interna

O sistema político do Irã se baseia em uma teocracia islâmica e em uma democracia parlamentar, de modo que diversas vezes no passado e até atualmente o Partido alcançou grande parte das cadeiras do Parlamento, sendo majoritário mais de 15 vezes. Para conseguir tamanha barganha política, o PDKI coliga-se com diversos outros grupos internamente. Tendo como vantagem as diversas outras identidades nacionais no território iraniano, o partido foi co-fundador do Congresso das Nacionalidades por um Irã Federativo, de modo a se tornarem parceiros estratégicos na luta pelos direitos dessas minorias. Esse grupo se constitui como o principal opositor à teocracia islâmica do Irã, defendendo que o sistema de governo federalista seria fundamental para conciliar o plurinacionalismo no território, concedendo autonomia a esses grupos ainda dentro de um Irã unido, livre e democrático. Ademais, o PDKI é afiliado a outros grupos democráticos no Irã, lutando em prol dos direitos das mulheres, dos estudantes e das crianças iranianas.

Atuação internacional

O Partido Democrático Curdo do Irã tem representação em vários países europeus, além dos Estados Unidos, Canadá, Austrália, além de atuar em organizações como a Organização das Nações Unidas (ONU), a União Europeia (EU), a Internacional Socialista e ser o representante da região curda iraniana na Organização das Nações e Povos Não Representados (UNPO). Apesar de tamanho poder no jogo político iraniano e admirável inserção internacional, o Partido sofre críticas internas de certos nacionalistas Curdos que preferem aliar-se a outros partidos que ofereçam maiores resistências, inclusive militares, ao governo islâmico do Irã, e defendam mais amplamente o separatismo, ao invés do federalismo.

